PIÁ 21

ANO XVII | EDIÇÃO 219 | DEZEMBRO DE 2019

FOLGUEDOS E FESTAS OU FESTEJOS DO CICLO NATALINO E DO ANO NOVO

FESTA OU FESTEJOS: Manifestação de vida social das mais remotas eras. É solenidade, comemoração; dia santo; alegria, regozijo; afago; mimo; agrado.

FOLGUEDO: Fato folclórico dramático e com estruturação. Manifesta-se nas ruas, praças, diante das igrejas e ligam-se aos dias de festas locais como a dos santos padroeiros ou Ciclo Natalino, Junino, Carnaval e outros. Os folguedos sul-rio-grandenses são: Cavalhadas, Bumba-Meu-Boi, Terno de Reis, Terno de Santos e de Atiradores do Ano Novo, Folia do Divino, Congada e Ensaio de Promessas de Quicumbi.

NATAL

Data em que comemoramos o nascimento de Jesus Cristo. Foi no século IV que o 25 de dezembro se tornou data oficial da comemoração. As antigas comemorações de Natal costumavam durar 12 dias, pois conforme a tradição, este foi o tempo em que os Reis Magos levaram para chegar até a cidade de Belém para entregar os presentes (ouro, mirra e incenso) ao Menino Jesus.

Sob o ponto de vista cronológico, o Natal é uma data de grande importância para o ocidente, pois Marca o ano um (1) da nossa era, ou seja, depois de Cristo (D.C.). É a

Maior festa popular do Brasil, determinando um verdadeiro ciclo, com bailados, autos tradicionais, bailes, alimentos típicos, reuniões, etc. De meados de dezembro até Dia de Reis, 6 de janeiro, uma série de festas ocorre por todo o Brasil, especialmente pelo interior, onde a tradição é mais viva e sensível. É a comemoração do nascimento de Cristo e a Confraternização Universal. Dia em que os cristãos celebram o nascimento de Jesus Cristo.

No RS, o Natal apresenta inúmeras características, devido as influências da colonização e povoamento das diversas regiões. Cada grupo étnico que aqui aportou, trouxe sua colaboração, por isso, na festa máxima da cristandade, mesclam-se traços culturais portugueses, alemães, italianos, poloneses e outros.

No Natal, especialmente no dia 24 de dezembro, descendentes de poloneses aguardam o surgimento da Estrela Vésper, para dar início aos festejos natalinos em família. Ao centro da mesa de Natal, colocam trigo significando fartura, e capim simbolizando o feno da manjedoura. Sobre o capim, põem o “Kopatek” (espécie de hóstia bran-

ca), que será repartido entre os membros da família. Além deste, há "opatek" verde e amarelo, que serão distribuídos aos animais domésticos. A ceia festiva consta de sete alimentos sem carne e sem gorduras. Esta cerimônia denomina-se "Vigília" e é encerrada com as "Kolendas" (cantos de Natal). No dia de Reis (6 de janeiro), após a benção do giz na Igreja, escrevem na porta de suas casas, pelo lado interno, as iniciais dos nomes dos três Reis Magos e o ano que está entrando. A finalidade deste ritual é pedir proteção: B+G+ M+ 2018.

Em algumas comunidades polonesas, conjunto de amadores chamados "Kolendnicy" ou Jograis de Natal, visitam as casas, fazendo-se acompanhar da Estrela de Belém (feita com papeis coloridos e iluminada) e cantam junto às janelas as "Kolendas" que anunciam o nascimento de Cristo, traduzem votos de boas festas e manifestam o desejo de união entre os membros daquela família. A porta é aberta, sendo recepcionados com iguarias ou bebidas, recebendo dádiva em dinheiro.

- **Missa do Galo:** herança lusa (portuguesa), cuja celebração acontece às vésperas do Natal, em todas as igrejas e com intensa afluência de fiéis.
- **Terno de Reis:** introduzido pelos portugueses, é o folguedo que representa a visita dos Reis Magos e leva a boa nova, saúdam aos donos das casas visitadas.
- **Folias de Reis**: festa de caráter religioso introduzida pelos açorianos que comemora a viagem dos três Reis Magos (Baltazar, Belchior e Gaspar) e o nascimento de Jesus, em todo o Brasil.

- **Coroa do Advento:** a palavra advento significa vinda, chegada. Para os cristãos, o tempo de espera para a celebração do Natal. É contribuição alemã e consiste no acendimento de velas nas semanas que antecedem ao dia 25 de dezembro. Nas casas e templos, enfeita-se a coroa de ramos de pinheiros com laços de fitas vermelhas e quatro velas, que representam os quatro domingos que antecedem o dia de Natal. A cada domingo, acende-se uma vela. O círculo da coroa simboliza o tempo, desde a criação até o final dos tempos. A fita vermelha significa a expressão do amor entre Deus e a humanidade. O verde, que não se desfaz, é a luz divina. A primeira vela é o tempo da criação; a segunda vela representa a ação libertadora de Deus na história do povo Dele, no Antigo testamento; a terceira vela representa o aparecimento do próprio Deus em Jesus Cristo e a quarta vela simboliza a presença de Cristo na história da igreja e da própria humanidade.
- **"Tannembaum":** costume alemão de cantar junto à árvore, distribuir "Weinachts", que são bolachas enfeitadas com formatos de pessoas, animais, plantas, etc.
- **Christkind e Pelznickel:** figuras alegóricas do espírito de Natal e do Papai Noel respectivamente.
- **Estrela Vésper:** descendentes de poloneses, no dia 24 de dezembro aguardam seu surgimento, para dar início aos festejos natalinos em família. Ao centro da mesa de Natal colocam trigo significando é fartura, e capim simbolizando o feno da manjedoura. Sobre o capim, põem o "Kopatek" (espécie de hóstia branca), que será repartido entre os membros da família. Além deste, há "opatek" verde e amarelo, que serão distribuídos aos animais domésticos. A ceia festiva consta de sete alimentos sem carne e sem gorduras. Esta cerimônia denomina-se "Vigília" e é encerrada com as "Kolendas" (cantos de Natal). No dia de Reis (6 de janeiro), após a benção do giz na Igreja, escrevem na porta de suas casas, pelo lado interno, as iniciais dos nomes dos três Reis Magos e o ano que está entrando. A finalidade deste ritual é pedir proteção: B+G+ M+ 2018.
- **Mensagem de Boas Festas-Cartões de Natal:** através da troca de cartões, tanto impressos como artesanais é um costume generalizado no Estado. Além de amigos e parentes, também o varredor de rua, lixeiro, entregador de gás, enviam à população, mensagens solicitando dádivas. Os votos de um Feliz Natal é uma prática verificada em todos os países, cada qual na sua língua e surgiram na Inglaterra em1843.
- **Colocar água e capim na porta de casa, destinados aos animais do presépio:** costume entre os descendentes de italianos. Grupos saem à noite cantando "La Nova Stella" aos vizinhos.

- **Presépios:** Mostra o cenário do nascimento de Jesus, ou seja, uma manjedoura, os animais, os Reis Magos e os pais do Menino. É uma espécie de representação teatral ou artesanal, do que foi o nascimento de Cristo. Estábulo, com palhas secas e animais por todos os lados fazem o ambiente. Os protagonistas Jesus, Maria e José se instalam ao centro do presépio. Os Reis Magos (Baltazar, Belchior ou Melquior e Gaspar) trazem presentes (mirra, incenso e ouro). Esta tradição de montar presépios teve início com São Francisco de Assis, no ano de 1223. As músicas natalinas são partes importantes das comemorações natalinas.

A criação e idealização do Presépio foi atribuída a São Francisco de Assis, no século XIII, a partir do momento em que determinou a um amigo, que organizasse tudo que fosse necessário para representar, ao vivo, a cena do nascimento de Jesus. Isto aconteceu nos primeiros dias de dezembro de 1221. Suas instruções foram seguidas e, numa gruta, foi colocada uma manjedoura com palha, animais e, na noite da véspera do Natal, os pastores e os camponeses da zona se dirigiram em grupos ao local onde tinha sido preparada a gruta.

Centenas de tochas pontilhavam a montanha em cujos vales se perdia o eco de alegres cantos e Francisco, olhando aquele espetáculo, tinha os olhos úmidos de pranto. Esta celebração repercutiu com extraordinária rapidez em toda a Europa e desde então, começou a se difundir o uso de representar nos últimos dias de dezembro, as cenas da Natividade, enquanto os irmãos Franciscanos difundiram-no pela Europa, sendo então introduzida no Brasil pelos Padres Jesuítas, a partir de 1584.

Inúmeras famílias montam presépios utilizando diversos materiais: bonecas, bibelôs, folhagens, pedras, espelhos, barba-de-pau, inclusive sucata, com muita criatividade. Nas comunidades, grande parte das Igrejas apresenta o Presépio Vivo: grupo de pessoas encenando a Natividade.

- **Árvore de Natal:** introduzida pelos alemães, geralmente um pinheiro enfeitado com toda sorte de ornatos, desde os mais sofisticados até os

de feitura artesanal. A primeira notícia da Árvore de Natal é de 1605, em Estrasburguer. Está relacionada a ritos pagãos e representava a fecundidade, fartura do Éden, difundindo-se pelo mundo cristão. Duas são as versões que contam a origem da Árvore de Natal: uma delas, a mais antiga, cerca de 1300 anos, um monge chamado Bonifácio queria converter as pessoas, que viviam onde agora é a Inglaterra. Elas acreditavam em entes místicos e elementos da natureza, como um velho carvalho, que vivia ali. O monge derrubou o carvalho, que acabou derrubando todas as árvores ao redor, exceto uma: um pinheirinho, que passou a ser símbolo de nova fé. A partir daí, nas festas o pinheirinho era enfeitado. A outra versão, apesar de ser mais nova, já tem uns 500 anos. De acordo com ela, Martinho Lutero, pai do protestantismo, teve a ideia de mostrar que a noite em que o menino Jesus nasceu havia sido tão estrelada como um pinheiro enfeitado com velas. Apesar de ter se tornada tradição, a árvore de Natal não tem qualquer ligação com o nascimento de Jesus.

Montar árvores de Natal quer nos pátios ou dentro das casas, é pratica em todo mundo ocidental, bem como a decoração de casas e prédios também é muito comum, tendo iniciado na Alemanha por volta de 1530.

Os enfeites de Natal têm características simbólicas, sendo as bolas e as estrelas representam as pedras primitivas. Antes de serem substituídas por lâmpadas elétricas, as velas eram enfeites com uns e simbolizavam a purificação, como representação de Cristo, a luz do mundo. As ferraduras atraiam a boa sorte, as pinhas simbolizam a imortalidade, o sininho como jubilo natalino. As maçãs e as bolas de cores para atrair a abundância. As estrelas anunciam os desígnios de Deus. De acordo com a bíblia, cada estrela tem um anjo que vela por ela, enquanto que a do alto representa Belém.

Aparecem também outras simbologias que variam de acordo com as características de cada povo. Por exemplo, o panetone, a guirlanda, o peru, os cartões de Natal, os sinos, as meias e outros.

- **Estrela de Belém:** A Bíblia relata que a estrela guiou os três Reis Magos desde o Oriente e indicou o lugar onde o menino Jesus nasceu. Era bela e brilhante. Hoje, como ornamento é colocada no lugar mais alto da árvore.
- **Papai Noel:** A figura que hoje conhecemos como Papai Noel foi inspirada em São Nicolau ou Santa Klauss nascido na Turquia. Era um homem de bom coração, que costumava presentear os pobres, no Natal, com saquinhos de moeda deixando-os próximos das chaminés das casas. Esta associação teria ocorrido na Alemanha e depois espalhada pelo mundo.

No RS, a figura do Papai Noel era desconhecida até a década de 1940. Sua aceitação é generalizada no Estado e constitui um mito de bondade que distribui presentes a todos. "Personagem inspirado em um ex-Bispo de Mira, São Nicolau, que era muito bondoso e amigos das crianças. Era tido Padroeiro das crianças boazinhas e lhes dava festas no Natal, se assim permanecessem bondosas. A princípio, o dia de São Nicolau era 8 de dezembro, mas depois passo para o dia 25 deste mesmo mês. Daí é que nasceu o costume de Papai Noel, o Santo Clauss para os dinamarqueses e São Nicolau para os europeus, com seus presentes. Os pais diziam aos filhos, que o Papai Noel morava no Pólo Norte e, nas vésperas do Natal, vinha de trenó puxada pelas renas velozes a trazer os presentes dos meninos bons, à noite, enquanto dormiam. No RS, o Papai Noel também é conhecido por "Pelznickel".

Atualmente, a roupa utilizada pelos "Papais Noel" da cor vermelha e branca ganhou notoriedade e imitação no mundo ocidental (porção oeste) a partir de 1931, quando a coca-cola utilizou a figura do Papai Noel numa campanha publicitária de grande sucesso.

- **Reis Magos:** figuras místicas e aparecem no Presépio e em folguedos natalinos "... os Magos (Baltazar, Belchior ou Melquior e Gaspar) eram particularmente versados sobre astrologia, daí o símbolo da estrela. Os artistas da Renascença sempre os representavam em vestes reais, coroados e cercados por dezenas de servidores. Seus nomes mostravam as diferentes raças e idades do homem e suas oferendas significavam que Cristo era simultaneamente Rei e Deus e que morreria pelo homem.

É uma festa de caráter religioso, que comemora a viagem dos três Reis Magos (Baltazar, Belchior ou Melquior e Gaspar) e o nascimento de Jesus, sendo comemorada em todo Brasil, e no RS, foi introduzida pelos açorianos.

- **Terno de Reis:** folguedo natalino introduzido pelos portugueses, que ainda se manifesta na região de colonização luso-açoriana, como Tapes, Palmares, Mostardas, Rio Pardo e Triunfo, durante o Ciclo Natalino.

Consiste num grupo de pessoas, cantadores e instrumentistas que percorrem as casas nas cidades, vilas e fazendas, anunciando o nascimento do Menino Jesus, durante o Natalino (24 de dezembro a 6 de janeiro) e Ano Novo, nas regiões do Estado onde predomina a colonização lusa. Formados geralmente por homens, havendo casos em que mulheres também participam e isso só ocorre quando o Terno é formado por pessoas da mesma família. A indumentária usada é a roupa domingueira. Geralmente, três pessoas do grupo, dois brancos e um negro, vestidos com mantos e coroas simbolizam os Reis Magos (Baltazar, Belchior e Gaspar). Suas fases são: chegada (em frente à casa) para saudar o dono da casa, louvação do Menino Jesus, oferecimento dos comes e bebes pelo dono da casa, agradecimento e despedida.

No geral, o Terno de Reis é constituído por oito pessoas: o mestre ou o guia, o ajudante do mestre, o contramestre, ajudante do contramestre, o tipe (voz aguda) e (criança que se encarrega de cantar as fermatas (característica do segundo e quarto verso de cada estrofe), o tambor, o triangulo e a rabeca. A principal característica do reisado é o uso de muitos adereços, trajes com cores alegres e chapéus enfeitados com fitas coloridas e espelhinhos.

As quadrilhas dos ternos são divididas nas seguintes partes: chegada, entrada, louvação, agradecimento e despedidas.

Exemplo de despedida:

Vamos dar a despedida
Como deu Cristo em Belém
Este terno se despede
Até o ano que vem.

Nas zonas de colonização italiana, é costume os cantores dos Reis cantarem às vésperas do Ano Novo. Terminado o canto, a casa visitada, desejam "Bone Fine e Bono Princípio".

Alguns grupos levam a estrela de madeira, revestida com papel de várias cores e contendo, no seu interior, uma vela acesa. Entoam uma melodia, denominada La Nuova Stella (A Nova Estrela).

- **Folias de Reis:** no RS, foi introduzida pelos açorianos. Os Cantadores de Reis imitam os Reis Magos, que viajaram guiados pela estrela de Belém para dar as boas-vindas ao Menino Jesus. Estes cantadores percorrem as localidades de casa em casa, e muitas vezes, atravessam a noite. O objetivo da visita pode variar de um terno para outro: uns visam unicamente para louvar o acontecimento, outros visam uma retribuição ao desgaste das cantorias, através de comes e bebes e, por fim existem aqueles que por suas necessidades materiais, saem de porta em porta "pedindo aos reis", na certeza de conseguir alguma retribuição financeira. Essa prática inicia no dia 25 de dezembro e se estende até o dia de Reis (Festa de Reis), em 6 de janeiro.

Segundo Câmara Cascudo, representa os próprios Reis Magos e tem caráter peditório e sai angariando au-

xílios, ou seja, pedindo donativos para a festa dos Santos Reis (Terno de Reis), que acontece no dia 6 de janeiro, dia de Reis. A Folia de Reis não é tão popular como a Folia do Divino. Imita os Reis Magos, que viajaram guiados pela Estrela de Belém para dar as boas-vindas ao Menino Jesus.

Cantadores de Reis, grupo festeiro que percorre as localidades de casa em casa, e muitas vezes, atravessam a noite. Imitam os Reis Magos, que viajaram guiados pela estrela de Belém para dar as boas-vindas ao Menino Jesus. Os cantadores é um grupo festeiro que percorrem as localidades, de casa em casa, muitas vezes atravessando a noite.

• **Terno de Atiradores do Ano Novo ou Rei do Tiro**: Folguedo que ocorre na região colonial alemã, durante o Ciclo Natalino e o Ano Novo. É formada por 15 a 20 homens, com Mestre e Contra-Mestre, dois ou três palhaços ou espantalhos, acompanhados por gaita e violão e ainda podem levar um negro ou alguém com rosto tisnado. O "Spruch" é o figurante que faz a saudação aos donos da casa, augurando-lhes feliz Ano Novo. À entrada da casa seus figurantes descarregam suas armas com tiros de festim, com os quais saúdam as boas festas e o ano que se aproxima. É popular em Taquara, Sapiranga, Ivoti, Rolante e Campo Bom. Os homenageados oferecem-lhes comida e bebidas. Na festa, dança-se polonese, Rutsch-polk e do cardápio constam pratos típicos alemães.

Atiradores do Ano Novo ou Rei do Tiro: na festa, dança-se polonese, Rutsch-polk.

ANO NOVO

Festas de Ano Novo pertencem a toda a humanidade, é tempo de regozijos populares. A forma de celebrá-lo liga-se ao ritual de cada povo, sendo a "entrada do Ano", revestida de múltiplas manifestações, crendices e superstições. Espera-se a meia-noite, vestindo roupas novas, preferentemente de cor amarela. Usam-se também, as cores do Orixá do ano. Alguns sobem em um banquinho e fazem três pedidos. Segundo a crença popular não se deve comer peru ou galinha, porque eles ciscam para trás e isso retardaria a vida da pessoa. Prefere-se comer peixe, bem como porco porque andam para frente. O prato de lentilha propicia fartura. Há quem as use em pacotinho na bolsa, após as festas. Para se ter sorte, come-se dez grãos de uva à meia-noite, igualmente figos em calda, para que não falte dinheiro no próximo ano. As pessoas mais abonadas brindam a entrada do ano com champanhe. É de uso generalizado no Estado, fazer ruídos à meia-noite de 31 de dezembro, com tiros, foguetes, sirenes de barcos, buzina de carros e bater sinos, cujo antigo significado é de espantar maus espíritos, porém, através dos tempos, passou a representar alegria. Também em algumas localidades, acontecem as surpresas dos Atiradores do Ano Novo ou simples serenatas. Na região de colonização italiana, no Primeiro do Ano, as crianças costumam sair pelas casas a desejar Bom Princípio de Ano e recebem doces ou dinheiro em troca. Em muitos lares, o almoço é melhorado, reúne-se a família e amigos para um churrasco festivo. Acredita-se que todas as manifestações ocorridas no Primeiro dia do Ano repercutirão por todo o ano, por isso, procura-se ter um dia alegre e pleno de bons pensamentos.

• Consoada: sincretismo, um sistema que concilia os princípios de várias doutrinas. É a ceia e acontece às vésperas de Natal. Em todos os lares, dependendo do poder aquisitivo e do gosto, realiza-se um banquete doméstico com carne assada de peru, porco, gado, ovelha, com bebidas, panetone, bolos, doces, especialmente figos em calda e frutas secas. Comer figos no Ciclo Natalino traz boa sorte, segundo crendice popular.

Segundo Lilian Argentina, Consoada no litoral do RS, é o jantar da meia-noite de 31 de dezembro. Conforme Luis da Silva Ribeiro, para a Consoada, nos Açores, fazem bolos, broas, broinhas de milho, coscorões fritos com mel e rabanadas. Após a Consoada, os açorianos visitam os amigos para ver o presépio e beber licor caseiro: de canela, limão, funcho com bolos ou nacos de pão "massa sovada". Chamam a esta colação de "Mijinho do Menino".

Segundo Câmara Cascudo, Consoada é a refeição tomada à noite nos dias de jejum. É um pequeno banquete doméstico, cujos participantes são integrantes da família.

ANO NOVO RENOVA AS ESPERANÇAS DE PAZ E HARMONIA NO MUNDO INTEIRO

Os povos do mundo inteiro desejam e querem a paz. Lutam para que ela prevaleça no mundo inteiro, até aqueles que promovem conflitos, pois dizem que o fazem pela paz.

A paz começa com o eu de cada um de nós e prove a tão esperada paz entre nossos familiares, estendendo-se entre nossos amigos e amigas, sendo demonstrada na maneira como interagimos com o meio ambientes, a natureza, o ser humano e os animais.

Acreditemos que a paz só é possível se estivermos em paz conosco mesmo. É necessário redescobrir a simplicidade e colocar em prática as palavras do grande Mestre, Jesus Cristo "amai-vos uns aos outros".

Senhor, és o Caminho, a Verdade e a Vida. Que cada um de nós encontre a PAZ na fonte eterna do teu Amor.

TU SABIAS ?

Estrela Vésper: à tarde, estrela da tarde, boeira, papa-ceia.
Matutina, estrela da manhã.

"Pús-me a contar as estrelas
Só a boeira deixei;
Por ser a mais luminosa
Contigo eu a comparei"

Segundo J. Simões Lopes Neto, Boeira porque conduz, indicando a hora, o gado ao curral. Papa-ceia, por coincidir com a hora da ceia de outrora. São denominações portuguesas.